

UD

A Vida Que Não Quero Mais

Waldeck Luiz

Este livro faz parte de uma história, real e verdadeira. Os fatos aqui são reais e sinceros nas suas essências.

Este livro pode ser a forma que achei para ajudar os irmãos e irmãs que se encontram sozinhos, vazios e precisando de uma mão amiga.

Você que está com este livro em seu poder, leia, empreste, rasgue, rabisque, mas não o deixe na estante parado.

Agradeço a Deus por ter a oportunidade de compartilhar esta experiência, os dias em que passei na clínica "Quinta Do Sol".

Obrigado aos residentes, assistentes, pré-assistentes e companheiros e companheiras que estiveram ao meu lado.

Em especial a Aline e minha família por acreditar em mim.

Aos amigos

Albana/Paulo/Dario/Junior/Oberlam/Matheus/Fabio/Pablo

Thomé/Reinaldo/Gilberto/Evandro/Isabela/Alexsandra
JoãoPedro/JoãoHenrique/

Alexandre"monstrinho"/Alessandra/Ednei/Eliezer/Endrio

Fabiano Rodrigues/Maria luiza/Luciano/Marcel/Peterson

Peço desculpas se esqueci alguns nomes, pois foram tantos e sou péssimo em marcar nomes, mas agradeço todos pela força

Em especial ao meu amigo e irmão Paulo Roberto Vieira.

O ALFA

Modernizar a memória

É extrair o melhor de si

Externa lizar, e não comprimir.

Compreender e recitar

Flutuar e se manter em pé

Estar mais perto de si

Desvendar a alma límpida

Em um mundo tenebroso

Compartilhar é receber

Doar é somar

Suspender no mais alto

E enxergar o que os olhos não podem ver

ATÉ QUANDO?

Até quando fugirei de mim mesmo?

Até quando relutarei?

Até quando?

Até quando me enganarei com a tristeza?

Iluminarei meus olhos

E dentro de mim

Pra que não durma

E morra dentro de mim

Falarei aos ouvidos

Porque tem me feito muito bem

Respirar

Dormir

Melhor que ontem

Mais forte hoje

Acreditar

Que só por hoje, eu vou falar!

TRIBULAÇÃO

No dia da tribulação

Clamei, e o senhor me ouviu.

No seu santuário, estou seguro.

Uns confiam no dinheiro

Na ciência

Eu confio no poder superior

Meu Deus.

A VITÓRIA

Minha...

Minhas mãos alcançarão o que meus olhos podem ver

Os que tentam urdir intrigas

Esses desfalecerão

Os que sentem as tapas nas costas

E as risadas nos corredores

Sempre estarei comigo

Amando-me

Preservando-me

Velando-me

Aprendendo que, só depende de mim.

Em ser sincero

Olhar-me

Enxergar-me

O INIMAGINÁVEL

Somos tão irracionais

Como esses homens

Como nossos ancestrais

Em busca do Eldorado

Com muita ganancia no peito

Ódio no coração

À custa de sangue inocente

Quanto mais busco

Revelo minhas raízes

Na cultura do universo

Um mundo novo

Cheio de devaneios

Somos observáveis

Diante de tantos cosmos

Templos e cidades

Homens de barro

Assim, o homem é descoberto.

Em palavras

Com homens de barro

INVÓLUCRO

É um mundo seu

Importante de enxergar

Mas importante de lembrar

Que devemos lembrar-nos de deixar a tampa lacrada

A garrafa fechada

Quanto é importante?

Essa casca de aço puro, que protege.

Que me conduz na estrada interior

Uma casa segura

Hoje, faltam-me palavras.

Estou triste

Com saudade do meu lar

Das minhas coisas

Da minha vida

Mas voltarei no momento correto

E deitarei em minha cama

É PRECISO

Desmontar

Pra reconstruir

E sobreviver

VÔLEI

Pra suar

Pra cansar

Pra descontrair

Pra brigar

Pra brincar

Pra cortar

Pra voar

Pra olhar

Pra escutar

Pra jantar

Pra grupar

Pra emagrecer

Cada um com seu objetivo